

56. Viscosuplementação

A viscosuplementação é uma abordagem menos invasiva, de baixo custo e com bons resultados em curto e médio prazos perante o tratamento das alterações internas da ATM. Não há na literatura indicação precisa para a viscosuplementação; porém, parece consensual a utilização nos casos de alterações internas sintomáticas da ATM, principalmente nas quais ocorrem limitação da amplitude de movimentos, condições de travamento mandibular e restrição de movimento durante abertura bucal e lateralidade mandibular^{8, 34}.

Objetivamente, a proposta é a infiltração semanal de Hialuronato de Sódio (HS) por três semanas, objetivando a melhoria da dor e da amplitude de abertura mandibular nas duas primeiras semanas.

Viscossuplementação (Cont. 1)

Simplificadamente, a técnica se resume na marcação de pontos de referências na face do paciente para a inserção do líquido no espaço articular superior da ATM. Marcava-se um ponto 10 mm anterior ao tragus e 2 mm abaixo da linha tragus – borda inferior da órbita com lápis dérmico para indicar o local da infiltração. Antes da injeção procede-se à desinfecção com polivinilpirolidona iodo a 10% de toda a região pré-auricular. Realiza-se a anestesia local com infiltração intracapsular de 0,5 ml de lidocaína a 2%, ou mepivacaína a 3% sem vasoconstritor. Em seguida, introduzir a agulha no ponto marcado atingindo o espaço supradiscal e, assim, infiltrar de 1 ml de HS com seringa de 3 ml e agulha 0,7 mm x 25 mm (22G)⁸.

Viscossuplementação (Cont. 2)

A seguir, na **Figura 6.21**, diagrama demonstrando a técnica com representação ilustrativa da infiltração na técnica de viscossuplementação.



Fonte: Acervo SERVIÇO ATM – FO/UFJF. 2020.

Viscossuplementação (Cont. 3)

A viscossuplementação com HS pode ser considerada uma medida terapêutica eficiente no restabelecimento funcional da ATM, a curto e médios prazos. Ensaio clínico controlado com casuísticas significativas e com maior período de acompanhamento em estudos longitudinais mostram-se necessários para avaliar a real eficácia da técnica de viscossuplementação e estabelecer um protocolo objetivo^{8, 34}.

Em um caso clínico desenvolvido por Urbano et al (2020)⁵⁷, eles utilizam a técnica da artrocentese associada à viscossuplementação em uma paciente de 30 anos de idade com queixa de dor, hipomobilidade articular, abertura máxima de 25 cm, estalidos, crepitação e dor na região pré-auricular; hipótese de deslocamento de disco com redução por meio de IRM; obtendo como resultado a melhora do quadro sintomatológico com a abertura bucal evoluindo para 36 mm após 30 dias da realização do procedimento. Foi realizada a preservação por dois anos não havendo recidiva, considerando, assim